

Ficha 2

Disciplina: ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA II								Código: HCP091	
Natureza: ( ) Obrigatória <b>(X) Optativa</b>		<b>(X) Semestral</b> ( ) Anual ( ) Modular							
Pré-requisito:		Co-requisito: não há		Modalidade: <b>(X) Totalmente Presencial</b> ( ) Totalmente EaD					
<b>CH Total: 60h</b>									
Prática como Componente Curricular (PCC): 00		Padrão (PD): <b>30h</b>		Laboratório (LB): 00		Campo (CP): 00		Estágio (ES): 00	
<b>Atividade Curricular de Extensão (ACE): 60h</b>						Orientada (OR): 00		Prática Específica (PE): <b>30 h</b>	
<b>CH semanal: 4</b>								Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 00	
<b>EMENTA</b>									
<p>A presente disciplina tem como objetivo instruir os acadêmicos nas relações entre o meio ambiente, a política e o capitalismo na sociedade brasileira contemporânea. Ao longo do currículo, se faz relevante que os discentes compreendam as vicissitudes da questão ambiental, sua relação com o capitalismo, e a dinâmica institucional da política ambiental brasileira. Também se espera, através das atividades de extensão da disciplina, que os acadêmicos estejam aptos a compreender as disputas no entorno da política ambiental em um parlamento subnacional.</p>									
<b>PROGRAMA</b>									
<p>Serão abordados os seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposições legislativas e comissões temáticas</li> <li>• Fluxograma das proposições legislativas e a identificação dos <i>stakeholders</i> no cenário ambiental</li> <li>• A dinâmica parlamentar</li> <li>• Conceitos fundamentais em política ambiental</li> <li>• A relação entre capitalismo e meio ambiente</li> <li>• A estrutura institucional da Política Ambiental no Brasil</li> </ul>									
<b>OBJETIVO GERAL</b>									
<p>A disciplina concilia três objetivos centrais: 1) a compreensão de elementos básicos da temática ambiental; 2) o entendimento de como a temática ambiental se relaciona com a política institucional; 3) a concreta visualização das dinâmicas ambientais e de suas disputas frente ao cenário parlamentar, mais especificamente ao parlamento subnacional. Para tanto, a disciplina conciliará discussões teórico-expositivas com atividades de extensão, que envolverão, mais concretamente, as casas legislativas sediadas em Curitiba no que se refere à política ambiental.</p>									



#### OBJETIVO ESPECÍFICO

As discussões teóricas permitirão a compreensão: a) das imbricações teóricas do capitalismo com a crise ambiental; b) a estrutura institucional da política ambiental no Brasil; c) o entendimento de categorias fundamentais como “sustentabilidade, “metabolismo” e “prudência ambiental”; d) compreensão crítica das eco-inovações ambientais. Já nas visitas promovidas pela extensão, espera-se que os estudantes vislumbrem: a) as dinâmicas próprias do parlamento no que se refere à pauta ambiental; b) os ecos da política nacional na legislação subnacional sobre o meio ambiente; c) os interesses em conflito no ato de se legislar para o meio ambiente

#### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será dividida em três tipos de espaço. O primeiro deles serão aulas expositivas em que serão trabalhados, teoricamente, conceitos fundamentais da relação entre política e meio ambiente. O segundo serão visitas a comissões de meio ambiente de parlamentos subnacionais (Câmara de Vereadores de Curitiba ou Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, ainda a definir). O terceiro serão reuniões dos alunos com parlamentares que compõem essas Comissões, de diferentes matizes ideacionais.

As aulas teóricas da disciplin

#### FORMAS DE AVALIAÇÃO

A disciplina possuirá duas formas de avaliação:

1 – A entrega de fichamentos críticos dos textos lidos na bibliografia obrigatória da disciplina (um a cada aula).

2 – A entrega de um relatório em que os estudantes concatenem o que visualizaram tanto na visita às comissões quanto na conversa com os parlamentares com a bibliografia obrigatória da disciplina.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SATO, Kohei. O ecossocialismo de Karl Marx. São Paulo: Boitempo, 2021.

FOSTER, John Bellamy. A ecologia de Marx: materialismo e natureza. Editora Record, 2005.

MARQUES, Luiz. Capitalismo e Colapso Ambiental. Campinas: Editora Unicamp, 2018.

MOURA, Adriana Maria Magalhães de. Trajetória da política ambiental federal no Brasil. In: MOURA, Adriana Maria Magalhães de. Governança ambiental no Brasil. Brasília: IPEA, 2016.

POMPEIA, Caio. Formação política do agronegócio. Editora Elefante, 2021.

GRACIANO, Monyele Camargo; CARVALHO, Joelson Gonçalves de; BORSATTO, Ricardo Serra; SANTOS, Leandro de Lima. A força da Bancada do Boi: a Frente Parlamentar da Agropecuária na definição da política fundiária. Revista de Sociologia Política, v.31, pp. 1-20, 2023.

MOREIRA, Roberto José. Críticas ambientalistas à revolução verde. Estudos sociedade e agricultura, 2000.



BARRETO, Eduardo Sá. Crise climática e o Green New Deal: uma primeira aproximação crítica. Revista Fim do Mundo, n. 02, p. 75-91, 2020.

FERREIRA, Hugo de Carvalho. A questão alimentar e a agricultura brasileira na era da biomassa. Revista IDEAS, v. 9, n. 1, p. 3-26, 2015.

GASPAR FILHO, Victor; SANTOS, Thauan. Transição da Segurança Energética: energias limpas, minerais críticos e novas dependências. Ambiente & Sociedade, v. 25, p. e01791, 2022.

CUNHA, Graziela Sousa da; SILVA, José Alderir da; SILVA, William Gledson e. Os efeitos adversos da energia eólica no Brasil: Uma perspectiva crítica. Princípios, v. 43, n. 170, p. 136-155, 2024.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DA SILVA, Tarcísio Augusto Alves. Energia Limpa para Quem? Impactos da Produção de Energia Eólica sobre Pequenos Agricultores do Agreste Pernambucano. Mediações, v. 28, n. 3, p. 1-14, 2023.

VANHALA, Lisa; HESTBAEK, Cecilie. Framing climate change loss and damage in UNFCCC negotiations. Global Environmental Politics, v. 16, n. 4, p. 111-129, 2016.

VANDERHEIDEN, Steve. Atmospheric justice: A political theory of climate change. OUP USA, 2008.

ARAÚJO, Suely Mara Vaz Guimarães de. Environmental Policy in the Bolsonaro Government: The Response of Environmentalists in the Legislative Arena. Brazilian Political Science Review, v. 14, n. 2, pp. 1-20, 2020.

MENDES, Vinícius; VIOLA, Eduardo. Interest Groups in Brazilian Climate Policy: an Analysis of the Agricultural and Energy Sectors. Brazilian Political Science Review, v. 17, n. 3, pp. 1-36, 2023.

**Professor da Disciplina:** \_\_ADRIANO NERVO CODATO\_\_

**Assinatura:**

**Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_